

Ficha de Avaliação

BIODIVERSIDADE

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UNEF)

Programa: ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (31033016014P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: BIODIVERSIDADE

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O PPG apresentou uma lista abrangente de projetos, de todos os docentes (exceto alguns colaboradores). Alguns, no entanto, são projetos muito antigos (por exemplo 1995). As linhas de pesquisa e áreas de concentração foram adequadamente atendidas. O perfil do egresso, conforme explicitado, está adequado. Possui disciplina de campo focada nos ambientes regionais. Possui ênfase geral na região marinha, costeira e límnic, e de mata atlântica do norte fluminense. Apenas 3 disciplinas são obrigatórias (12 Créditos, 1 Cr. = 17 h/a) e possui bom elenco de disciplinas optativas. Diversas disciplinas possuem bibliografia listada muito antiga, das décadas de 1980/90, algumas com listagens bastante extensas, outras muito curtas. Os doutorandos são acompanhados por um comitê de acompanhamento. Os doutorandos possuem qualificação até o 36º mês e devem comprovar publicação de artigo para a defesa. - Muito bom.

1.2. O PPG atende bem este critério, possui docentes com pós-doutorado em instituições do exterior, um dos quais realizou pós-doc no exterior durante o quadriênio, e diversas parcerias com pesquisadores e instituições do Brasil e exterior. Possui estratégias claras de fomento à qualificação do PPG, através do aumento de professores visitantes e pós-docs atuando no programa, de captação de alunos do exterior, embora ainda exígua, e de utilização do doutorado-sanduíche no exterior como estratégia de qualificação discente. Possui critérios claros para credenciamento/descredenciamento e acompanhamento do desempenho de docentes, disponível na página web e informado no Coleta 2016. Apresenta metas genéricas para desenvolvimento futuro, a médio e curto prazo e algumas

Ficha de Avaliação

métricas irrealistas, por exemplo atingir 100% da produção nos estratos B1 e A (i01) Conceito– Muito bom.

1.3. A infraestrutura descrita, em termos de espaço físico, incluindo laboratórios, herbário, coleções, auditório e equipamentos, acesso à internet, secretaria própria com bolsista, e biblioteca descritos são compatíveis com o curso. Possui biblioteca no Centro de Biociências, ainda que com acervo modesto. Possui ainda base de campo localizada em área de preservação, além de utilizar-se da infraestrutura de outros locais, onde são ministradas aulas de campo e realizadas pesquisas, inserido nos biomas de interesse do PPG. Conceito – Muito Bom.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	40.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom
2.5. Dimensão do núcleo docente permanente	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade a porcentagem média de docentes com envolvimento na orientação de pós-graduação foi de 87%. O corpo docente em média é composto por 18 docentes permanentes (NP) e nenhum dos PPGs apresentaram NP inferior ao mínimo recomendado de 10. Em média, na Área de Biodiversidade a relação Número de Colaboradores/NP é de 22%. Na área de Biodiversidade, em média, a participação em projetos de pesquisa com financiamento externo envolveu 87% do corpo Permanente. Apenas 128 docentes que participam do NP, de um total de 2398 docentes do NP (2016) na Área de Biodiversidade, apresentaram mais de 8 orientandos em andamento ao final de algum ano do quadriênio, porém, destes, 85% eram bolsistas de produtividade. Na Área como um todo, nesta avaliação nenhum docente do NP apresentou mais de 20 orientandos em andamento ao final de cada ano do quadriênio. Em média, pouco mais de 14% dos docentes permanentes não se encontravam com orientandos em algum ano do quadriênio. O envolvimento de docentes do NP com atividades na graduação (ensino e/ou orientação) foi em média de 85%.

2.1. O corpo docente do PPG é altamente qualificado, com origens em diversas instituições do Brasil e do exterior, e compatível com a área de atuação do PPG. Oito docentes NP são Bolsistas de produtividade do CNPq.

i02 – Apenas 01 docente (colaborador) não concluiu orientação no período, do total de 20 docentes (NP+NP) listados no Sucupira (NP+NC) - 95% com discentes titulados – Muito Bom.

Ficha de Avaliação

i03 – O PPG classificou 7 docentes como DC e 14 como DP. Isto resulta em 35% de DC em relação ao corpo docente total. No entanto um docente titulou a menos de 5 anos de seu cadastramento no PPG, reduzindo este percentual para 30%, atribuído o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

Desta forma, o conceito atribuído conforme os critérios da área.

2.2. Embora existam distorções quanto às atividades do NP variando de 1 a 30 as ofertas de disciplinas), para a métrica i04, todos os docentes atuam em disciplinas e pesquisa. i04 – mediana = 5,0 – Muito Bom e i05 = 9 docentes atuaram em 2016 exclusivamente no PPG, de um total de 12 docentes NP em 2016 = 75%, atribuindo-se o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

2.3. O PPG apresenta uma distribuição de orientações equilibrada entre seus docentes, nenhum dos quais ultrapassando 8 orientações em cada ano, e todos com financiamento externo.

i06 – A totalidade de docentes NP possui projetos com financiamento externo %NPpf=100% - Muito Bom.

i07 – Nenhum docente teve mais que 8 orientações em cada ano do quadriênio – Muito Bom.

2.4. i08 – apenas um docente permanente não possui atividades na graduação – $1/14 = 92,9\%$ atuam na graduação, atribuído o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

2.5. O PPG teve média de 13,25 docentes, com 14 docentes efetivamente classificados como permanentes, dos quais um deles foi recadastrado como colaborador nos dois últimos anos do quadriênio. No Coleta CAPES 2016 o PPG informa que possui 15 docentes, dos quais 12 são NP, porém em todos os quatro anos o máximo foi 14 docentes NP. 95% dos docentes NP tiveram orientações concluídas no período. Independente do critério utilizado o PPG não atinge 15 docentes NP, ficando entre 12 e 14 e, assim atribuindo-se o conceito conforme os critérios da área. As mudanças de categoria Colaborador/Permanente foram devidamente justificadas e embasadas em critérios claros de acompanhamento de do desempenho dos docentes.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	55.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade foram titulados 6460 Mestres e 2323 Doutores ao longo do quadriênio. Mais

Ficha de Avaliação

de 90% destes totais foram resultado da orientação por docentes do NP. O número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois mestres titulados) por docente do NP foi em média de 4,6 e apenas 10% dos PPGs apresentaram este valor igual ou inferior a 2 titulados/NP. A qualidade de Teses e Dissertações aferida pelo número de artigos completos B1 ou superior publicados por titulado mestre-equivalente alcançou nos PPGs o valor médio de 0,48. Em termos de tempo de titulação de Mestres e Doutores, os tempos médios para o conjunto de PPGs da Área de Biodiversidade foram de 25 meses para Mestres e 50 meses para Doutores.

3.1. A mediana do número de titulações MScEq/NP foi 4, tendo sido atribuído o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

3.2. As titulações estão bem distribuídas entre os docentes do PPG ($i_{11} = 78,6\%$ dos docentes NP com titulações), atribuído o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

3.3. Os discentes têm produzido em quantidade e qualidade (i_{12} e i_{13} , respectivamente), atribuído o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

3.4. O tempo médio de titulação tanto do mestrado quanto do doutorado foram adequados, atribuído o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

As métricas aferidas neste quesito estiveram adequadas para atribuição do conceito Muito Bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	55.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade a produção intelectual atingiu mais de 22 mil artigos completos desconsiderando uma sobreposição aproximada de 40% decorrente da duplicação de contagens para docentes que atuam em mais de um PPG na Área. Do total de artigos completos, 26% foram dos estratos A e 24% do estrato B1. A média da porcentagem de docentes do NP com 6 ou mais produtos QUALIS nas faixas B2, B1, A2 e A1 ou com dois ou mais produtos A ao longo do quadriênio, foi de 72% enquanto a porcentagem de docentes do NP com três ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 44%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 5,8; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 3,1. Em média, na Área de Biodiversidade os NP dos Programas produziram livros, capítulos de livros e serviços técnicos que resultam numa relação média de produtos técnicos / NP = 8,8.

Ficha de Avaliação

De modo geral verificou-se que o corpo docente tem publicado bastante, em revistas de alto impacto e com distribuição relativamente homogênea entre os docentes do PPG.

1. A produção intelectual dos docentes NP do Programa foi elevada, atribuindo-se o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

4.2. Esta produção está bem distribuída entre os docentes, tanto em relação à produção geral quanto qualificada nos estratos superiores, atribuindo-se o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

4.3. Diversos docentes do NP atuaram emitindo pareceres para agências de fomento e periódicos, resultando em elevada produção técnica, atribuindo-se o conceito Muito bom, conforme os critérios da área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1. 56% dos MSc titulados e 64,6% dos Doutores titulados estavam empregados em 2014, atingindo plenamente a meta de 50%. Na página do PPG não há informações detalhadas sobre o destino dos egressos e o Coleta 2016 apresenta apenas informações genéricas acerca da inserção como pós-docs, docentes em IES, iniciativa privada e órgãos municipais, estaduais e federais. Maioria dos docentes emitiu pareceres a agências de fomento oficiais e revistas Qualis B1+ no período. – Muito Bom.

5.2. O PPG possui alguns docentes atuando em outros PPGs. O PPG atua em colaboração com outras instituições do país e exterior. Demonstra alguma atuação efetiva junto a empresas, desenvolvendo predominantemente atividades junto a órgãos governamentais, escolas e ONGs. O Programa demonstrou ter aumentado sua atuação recente em relação à solidariedade/cooperação internacionais e nacionais. Desta forma atribui-se conceito Bom, com tendência a Muito bom, de acordo com os critérios da área.

5.3. PPG possui página web atualizada, com notícias, acesso direto a teses e dissertações, informações sobre processos seletivos, estrutura curricular com detalhes sobre as disciplinas, regimento, dentre outras informações. Uma versão resumida da página também está nos idiomas inglês e espanhol. Possui estratégia de divulgação moderna e dinâmica, utilizando-se de mídias-sociais, folders bilíngues e divulgação em boletins, no Brasil e exterior. Conceito - Muito Bom.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG apresentou as informações no Coleta CAPES de forma bastante clara e direta, informando objetivamente os aspectos-chave necessários para a avaliação, dentro de um contexto regional e internacional e refletindo a situação real do curso. Muitos resumos informados e artigos de divulgação em jornais ou outros fóruns são desnecessários.

Alguns dados sobre a internacionalização poderiam ter sido apresentados de forma mais explícita, representações em Sociedades Internacionais, a apresentação de palestras em eventos internacionais e número de alunos estrangeiros matriculados no programa.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa teve excelente desempenho em todos os quesitos. Apresentou um conjunto de dados e informações para avaliação exemplar. Além do bom desempenho no quadriênio o curso possui nota 5 consistente há duas avaliações, além de bom planejamento futuro. Embora o Programa tenha alguma dificuldade de captação de alunos do exterior, tem atuado fortemente neste aspecto, criando normas internas para recebimento de estudantes estrangeiros e apoiado a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais de relevância, o que é uma grande oportunidade para o aumento de inserção nacional e internacional. Houve aumento de parcerias científicas internacionais devido ao incentivo para pós-doutoramento dos docentes no exterior, com 6 docentes NP que realizaram Pós-Doutoramento no exterior recentemente. Adicionalmente, tem incentivado a realização de doutorado sanduíche dos alunos e premiado os alunos e docentes por seus trabalhos apresentados em congressos

Ficha de Avaliação

internacionais. O PPG utiliza-se de programas de internacionalização, como o Programa CAPES/FIPSE (Fund for the Improvement of Post-Secondary Education), e tem convênio com 12 universidades de diversos países da Europa e América do Norte. Dentre as métricas utilizadas pela área, o PPG teve coeficiente de impacto ponderado pelo tema de pesquisa superior a padrões internacionais (1,1) e 67% dos docentes possuem fator H maior que 10. Estes aspectos caracterizam o PPG como um Programa com características de internacionalização e elevado grau de excelência, indicando-se a nota 6, conforme os critérios da área de Biodiversidade.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa teve excelente desempenho em todos os quesitos. Apresentou um conjunto de dados e informações para avaliação exemplar. Além do bom desempenho no quadriênio o curso possui nota 5 consistente há duas avaliações, além de bom planejamento futuro. Embora o Programa tenha alguma dificuldade de captação de alunos do exterior, tem atuado fortemente neste aspecto, criando normas internas para recebimento de estudantes estrangeiros e apoiado a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais de relevância, o que é uma grande oportunidade para o aumento de inserção nacional e internacional. Houve aumento de parcerias científicas internacionais devido ao incentivo para pós-doutoramento dos docentes no exterior, com 6 docentes NP que realizaram Pós-Doutoramento no exterior recentemente. Adicionalmente, tem incentivado a realização de doutorado sanduíche dos alunos e premiado os alunos e docentes por seus trabalhos apresentados em congressos internacionais. O PPG utiliza-se de programas de internacionalização, como o Programa CAPES/FIPSE (Fund for the Improvement of Post-Secondary Education), e tem convênio com 12 universidades de diversos países da Europa e América do Norte. Dentre as métricas utilizadas pela área, o PPG teve coeficiente de impacto ponderado pelo tema de pesquisa superior a padrões internacionais (1,1) e 67% dos docentes possuem fator H maior que 10. Estes aspectos caracterizam o PPG como um Programa com características de internacionalização e elevado grau de excelência, indicando-se a nota 6, conforme os critérios da área de Biodiversidade.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CLAUDIO JOSE BARROS DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MIGUEL ANGELO MARINI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCELO CARNIER DORNELAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CELSO FEITOSA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
ISABELA GALARDA VARASSIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PAULO CESAR VENERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EDUARDO EIZIRIK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ADRIANO PEREIRA PAGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO BARBOSA NOLL	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
ALEXANDRE SCHIAVETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
LEANDRO BUGONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HENRIQUE DOUGLAS MELO COUTINHO	Não Informado
CLAUDIA COSTA BONECKER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PAULO JORGE PARREIRA DOS SANTOS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANDRE MORGADO ESTEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ADOLFO RICARDO CALOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALEXANDRE MIRANDA GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ROMULO ROMEU DA NOBREGA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
FABRICIO BARRETO TERESA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
MARCOS VINICIUS MEIADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CRISTINA MARIA DE SOUZA MOTTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JULIO NEIL CASSA LOUZADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ROSANA MAZZONI BUCHAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DALTON DE SOUZA AMORIM	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CAROLYN ELINORE BARNES PROENCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANA PAULA MADEIRA DI BENEDITTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
NEUSA HAMADA	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
JUSSARA MORETTO MARTINELLI LEMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIMONE DE PADUA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ANA PAULA DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
FLAVIO ANTONIO MAËS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LORETA BRANDAO DE FREITAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANTONIO MATEO SOLE CAVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
OG FRANCISCO FONSECA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ADRIANO SANCHES MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANTONIO CARLOS MARQUES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIA SOUTO COURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLA SIMONE PAVANELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
SILVIA HELENA SOFIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NATALIA HANAZAKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
NIDIA NOEMI FABRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FERNANDA MICHALSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
ROGERIO GRIBEL SOARES NETO	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
NILTON CARLOS CÁCERES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARINEZ FERREIRA DE SIQUEIRA	INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO FREITAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
ELDER ANTONIO SOUSA E PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugere-se que o PPG amplie o núcleo de docentes permanentes.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

A área de Biodiversidade apresenta critérios de qualidade claramente estabelecidos. O Programa teve excelente desempenho em todos os quesitos. O CTC ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota 6 por ela atribuída.